



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Inhangapi



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor – Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013...49	
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	59
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	60
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.18 MEIO AMBIENTE	62
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	62
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Segundo os seus historiadores, o município de Inhangapi surgiu a partir de um núcleo populacional que, originalmente, pertencia ao município de Belém, onde aparece como uma das suas 43 subprefeituras, reconhecida como freguesia, sob invocação de São Vicente Ferrer, e criada pela lei nº 14, de 9 de setembro de 1849, posteriormente extinta, passando a sede para Castanhal.

Os historiadores assinalam, ainda, que Inhangapi era uma vila de Belém, e sede da paróquia do mesmo nome, não se encontrando registros sobre os instrumentos legais dessa elevação.

Até o ano 1900, a população do local era formada, em sua grande maioria, por habitantes de procedência nordestina, num total aproximado de 711 pessoas, das quais 346 eram do sexo masculino e 365, do sexo feminino.

Em virtude dos dispositivos contidos no decreto nº 1.267, do dia 1º de julho de 1905, Inhangapi passou a constituir-se na 11ª circunscrição do Município de Belém.

Em 1920, Inhangapi foi reconhecido como distrito do município de Belém.

Na divisão territorial praticada nos dias 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, assim como no anexo ao decreto-lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, Inhangapi aparece integrando o município de Castanhal, até que no dia 30 de dezembro de 1943, foi reconhecido como Município, por ocasião da promulgação do decreto estadual nº 4.505.

Mediante a lei nº 62, de 31 de dezembro de 1947, sua sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

O núcleo populacional original recebeu a denominação de Inhangapi, numa referência ao rio de mesmo nome que banha o município. Inhangapi é um topônimo indígena que significa “caminho do diabo”.

Em 1956, Inhangapi (sede) era o único distrito do município. Já em 1970, foi acrescido do distrito de Jandiaí. No entanto, em 1989, aparece constituído, tão somente, do distrito- sede.

1.2 CULTURA

Um aspecto interessante ocorre em Inhangapi com relação à festa do santo padroeiro, São Vicente de Ferrer. O dia estabelecido para a realização da festividade é 5 de abril, que coincide com o período da Quaresma. O fato provoca a transferência da festa para o segundo semestre do ano. A fixação da data fica a cargo do Conselho Paroquial.

A festa consiste numa procissão realizada no primeiro dia do período marcado e é seguida de novenário. No último dia ocorre uma missa e um pequeno leilão. À tarde, uma procissão encerra a festa.

As manifestações da cultura popular, outrora forte e rica, passam por um débil movimento de revigoração, após um longo período de subestimação e incompreensão por parte dos religiosos estrangeiros que lá passaram a atuar. Atualmente, as irmãs religiosas da Congregação do Preciosíssimo Sangue organizam festas juninas com apresentação de quadrilhas. No passado, porém, chegou a ser intensa a organização de

grupos de bois-bumbás, cordões de pássaros, sirιά e xote. A festa popular mais significativa é a do aniversário do município, que coincide com as festividades de Ano Novo.

Uma Biblioteca Pública, mantida através de um convênio da Prefeitura com a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT), e o Instituto Nacional do Livro (INL) representam os únicos equipamentos culturais de que dispõe Inhangapi.

O prédio da igreja Matriz, do Fórum Municipal e a praça São Vicente de Ferrer constituem o patrimônio histórico do Município.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Inhangapi está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 427,605 km², o que corresponde a 0,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião de Castanhal e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 91 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 20' 54" Sul e longitude de 47° 54' 38" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Castanhal, a leste com São Miguel do Guamá, ao sul com São Miguel do Guamá e Bujaru a oeste com Santa Isabel do Pará e Castanhal.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo textura média associada ao concrecinário laterítico e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração de cobertura vegetal, em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 92,678%. Deve-se dar atenção especial ao rio Inhangapi, navegável no trecho situado entre a sede municipal e a foz, tendo, em média, 6 m de profundidade por 60 m de largura.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 32 metros e sua sede municipal está situada a 10 metros de altitude, e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município, e na porção sul do município encontra-se áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do município, o rio Guamá é o coletor de água dos rios que percorrem sua área, além de servir de limite natural com o município de Bujaru, a sudoeste. O principal rio é o Inhangapi, que nasce no município de Castanhal, fazendo limite natural entre esse município e o de Inhangapi. É um rio de grande extensão, que apresenta seu curso no sentido leste/oeste, depois se desvia para o sul e, finalmente, retoma a direção oeste, desaguando no Guamá, onde recebe afluentes importantes: pela margem direita, há o igarapé Petimandeuá, que é limite natural com Castanhal, a nordeste, e o maior afluente nessa margem, o rio Apeú, que nasce em Castanhal; já pela margem esquerda, vários igarapés se destacam, dentre os quais os igarapés Maracanã, Pucuquara, Taiteua, Mata Boa, Sarateua e Açú.

2.9 CLIMA

O clima de Inhangapi apresenta-se no clima zonal equatorial que é dividido em equatorial super-úmido subseca e equatorial úmido com um a dois meses seco, e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.350 mm, sendo as chuvas distribuídas de modo irregular durante o ano, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	7.681	471,10	16,23
2001 ⁽¹⁾	7.796	471,10	16,55
2002 ⁽¹⁾	7.894	471,10	16,76
2003 ⁽¹⁾	7.993	471,10	16,97
2004 ⁽¹⁾	8.217	471,10	17,44
2005 ⁽¹⁾	8.316	471,10	17,65
2006 ⁽¹⁾	8.430	471,10	17,89
2007	9.592	471,10	20,36
2008 ⁽¹⁾	10.134	471,10	21,51
2009 ⁽¹⁾	10.377	471,10	22,03
2010	10.037	471,43	21,29
2011 ⁽¹⁾	10.218	471,43	21,67
2012 ⁽¹⁾	10.393	471,40	22,05
2013 ⁽¹⁾	10.693	471,40	22,68
2014 ⁽¹⁾	10.876	471,10	23,09
2015 ⁽¹⁾	11.053	471,10	23,46
2016 ⁽¹⁾	11.224	471,45	23,81
2017 ⁽¹⁾	11.388	471,45	24,16
2018 ⁽¹⁾	11.559	471,64	24,51
2019 ⁽¹⁾	11.711	472,61	24,78
2020 ⁽¹⁾	11.861	472,61	25,10
2021 ⁽¹⁾	12.009	472,61	25,41
2022	10.325	472,61	21,85

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.036	5.645
2007 ⁽¹⁾	2.613	6.979
2010	2.771	7.266

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	4.028	3.653
2007 ⁽¹⁾	5.036	4.556
2010	5.170	4.867
2022	5.229	5.096

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	1991	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	201	176	161	182	159
01 a 04 anos	909	819	818	765	687
05 a 09 anos	1.133	977	1.108	1.061	857
10 a 14 anos	875	1.072	1.137	1.156	905
15 a 29 anos	1.647	2.141	2.915	2.987	2.616
30 a 49 anos	1.174	1.489	2.076	2.342	2.917
50 a 69 anos	555	751	1.058	1.182	1.649
70 anos e mais	174	256	318	362	535

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	845	12,67	949	12,36	1.127	11,23
Preta	854	12,81	1.038	13,51	1.316	13,11
Amarela	-	-	20	0,26	62	0,62
Parda	4.956	74,34	5.664	73,74	7.531	75,03
Indígena	-	-	5	0,07	1	0,01
Sem Declaração	-	-	4	0,05	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	6.119	91,78	6.389	83,18	-	-
Evangélicas	473	7,09	920	11,98	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	5	0,07	-	-
Outras Religiosidades	-	-	234	3,05	-	-
Sem Religião	68	1,02	129	1,68	-	-
Não Determinadas	7	0,10	-	0,00	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	824	18,62	1.653	28,95	1.852	23,05
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	5	0,11	43	0,75	57	0,71
Divorciado(a)	-	-	24	0,42	76	0,95
Viúvo(a)	139	3,14	173	3,03	257	3,20
Solteiro(a)	1.958	44,24	3.816	66,84	5.791	72,09
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.175	26,55	960	16,82	-	-
1 a 3 anos	1.910	43,16	2.122	37,17	-	-
4 a 7 anos	971	21,94	1.718	30,09	-	-
8 a 10 anos	254	5,74	424	7,43	-	-
11 a 14 anos	97	2,19	393	6,88	-	-
15 anos ou mais	18	0,41	20	0,35	-	-
Não determinados	-	-	71	1,24	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.675	21,81	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	93	1,21	-	-
Deficiência Física	-	-	123	1,60	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	66	53,66	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	57	46,34	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.277	16,63	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	258	3,36	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	425	5,53	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	5.979	77,84	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,12	1,08	1,10	1,06	1,03
Taxa de Urbanização	6,22	8,39	24,21	26,51	27,61	-
Razão de Dependência	105,35	102,11	103,11	82,36	59,44	50,38
Índice de Envelhecimento	7,85	7,78	8,56	13,96	18,27	32,63
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,04	-0,86	1,58	2,71	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	5	0,07	-	-	11	0,11
Amapá	-	0,00	5	0,07	5	0,05
Amazonas	-	0,00	-	-	10	0,10
Bahia	8	0,12	9	0,12	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	26	0,26
Ceará	40	0,60	34	0,44	53	0,53
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	5	0,07	-	-	6	0,06
Maranhão	135	2,02	52	0,68	105	1,05
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	17	0,25	4	0,05	-	0,00
Pará	6.350	95,23	7.552	98,32	9781	97,50
Paraíba	25	0,37	-	-	9	0,09
Paraná	6	0,09	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	10	0,10
Piauí	33	0,49	4	0,05	6	0,06
Rio de Janeiro	12	0,18	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	3	0,04	12	0,16	5	0,05
Rio Grande do Sul	19	0,28	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	5	0,05
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	6.666	6.349	5.712	637	317
2000	7.681	7.552	...	...	129
2010	10.037	9.781	8.590	1.191	256

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	20	-	256	-
Menos de 1 ano	-	-	-	0,0
1 a 2 anos	-	-	45	17,6
3 a 5 anos	4	20,00	49	19,0
6 a 9 anos	15	75,00	28	11,0
10 anos ou mais	-	-	134	52,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	7.311	1.448	5,05
2000	7.681	1.587	4,84
2007	9.592	2.482	3,86
2010	10.037	2.497	4,02

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.587		2.500	
Geladeira	602	37,93	1.943	77,72
Máquina de lavar roupa	92	5,80	490	19,60
Aparelho de ar condicionado	19	1,20	-	-
Rádio	1.144	72,09	1.538	61,52
Televisão	1.035	65,22	2.048	81,92
Microcomputador	-	-	161	6,44
Microcomputador com acesso à internet	-	-	84	3,36
Automóvel para uso particular	84	5,29	185	7,40
Telefone fixo	4	0,25	88	3,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.257	183	770	304
2000	1.587	457	836	294
2010	2.497	1.137	795	565

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.278	1.108	-	96	1.012	170
2000	1.587	1.377	1	276	1.100	210
2010	2.497	2.417	8	519	1.890	80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário; ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.257	45	-	45	1.212
2000	1.587	313	265	48	1.274
2010	2.497	851	342	509	1.646

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.257	1.255	-	-	2	-
2000	1.587	1.562	-	-	25	-
2010	2.497	2.491	2	-	4	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.257	1.024	29	200	4
2000	1.587	1.322	18	228	19
2010	2.497	2.223	77	194	3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	2	2	2	2	3	3	1	3
Odontólogo	2	2	3	3	3	1	1	1	2
Enfermeiro	4	2	3	5	6	5	5	8	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	-	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	12	14	12	11	11	11	14	12	11
Técnico de Enfermagem	3	2	2	10	10	11	11	16	20
TOTAL	23	24	24	33	33	32	35	39	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	5	7	7	3	5	5	4	3
Odontólogo	5	4	3	3	3	2	5	4	4
Enfermeiro	12	9	11	11	12	9	11	13	17
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	1	1	1	1	1	-
Farmacêutico	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	-	2	2	2	3	4	3	3
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	8	7	5	4	4	4	4	4	4
Técnico de Enfermagem	18	14	11	10	10	9	15	13	10
TOTAL	52	40	39	40	37	35	47	45	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	6	12	14	13	7	7	7	9
Odontólogo	2	3	4	4	4	1	1	1	4
Enfermeiro	4	4	4	7	8	9	9	11	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	15	14	13	13	13	12	17	16	15
Técnico de Enfermagem	3	2	2	12	12	13	15	19	23
Agente Comunitário de Saúde	19	19	26	26	26	33	30	28	33
TOTAL	50	50	63	78	78	76	80	85	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	15	15	14	15	15	17	21	17
Odontólogo	7	6	5	6	4	4	7	6	6
Enfermeiro	17	13	12	16	15	16	15	18	21
Fisioterapeuta	2	1	1	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	2	1	-	1	1	3	1	1	-
Farmacêutico	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	2	1	2	2	2	3	4	3	4
Psicólogo	1	1	1	2	2	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	10	8	6	5	5	5	5	5	5
Técnico de Enfermagem	18	14	15	13	13	13	20	19	19
Agente Comunitário de Saúde	33	33	31	33	34	34	38	38	38
TOTAL	110	93	88	94	93	97	111	116	115

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	50	52	63	73	74	78	81	85	103
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	50	52	63	73	74	78	81	85	103
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	115	106	106	116	117	111	128	145	142
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	115	106	106	116	117	111	128	145	142
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	115	106	106	116	117	111	128	145	142
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	10	10	10	10	10	11	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	12	12	12	12	13	14	14	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	5	5	5	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	10	8	9	3	3	3	3	3	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	1	0	2	2	2	2	2	3
TOTAL	16	13	14	14	14	14	15	15	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	4	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	4	-	20	20	20	20	20	20	20
Leitos/ Mil Habitantes	0,47	-	1,97	1,93	1,99	1,96	1,96	1,87	1,84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Total de leitos	20	20	20	20	20	20	20	20	28
Leitos/ Mil Habitantes	1,81	1,78	1,76	1,73	1,71	1,69	1,67	1,94	2,71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	1	1	1	-	-	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	-	-	20	20	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	20	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	20	20	20	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		20	20	20	20	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		20	20	20	20	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		20	20	20	20	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	542	-
2001	533	-
2002	568	-
2003	530	-
2004	632	-
2005	637	-
2006	569	-
2007	499	-
2008	470	-
2009	839	386
2010	931	581
2011	975	587
2012	873	492
2013	964	496
2014	989	521
2015	822	380
2016	722	249
2017	570	54
2018	630	70
2019	537	-
2020	594	15
2021	596	41
2022	556	-
2023*	475	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	88	98	78	86	102	98	78	94	80	103	80	99	80	109
Feminino	86	103	90	75	89	85	77	68	105	100	78	96	87	74
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	201	168	161	191	183	155	162	185	203	158	195	167	183

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	89	89	75	88	86	75	99	77	71
Feminino	77	88	87	87	99	87	80	101	73
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	166	177	162	175	185	162	179	178	144

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-
1.000 a 1.499g	4	2	4	1	-	1	1	-	1	-	-	-	4	-
1.500 a 2.499g	10	9	19	6	8	7	14	14	9	12	10	15	13	13
2.500 a 2.999g	31	34	32	41	38	42	27	34	38	51	31	34	38	44
3.000 a 3.999g	109	139	103	98	119	123	100	105	128	127	111	135	108	118
4.000 e mais	14	15	4	5	21	6	9	9	7	13	6	10	4	8
Ignorado	6	2	6	9	4	4	4	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	201	168	161	191	183	155	162	185	203	158	195	167	183

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	1	2	-	1
1.000 a 1.499g	-	-	1	1	-	-	-	2	-
1.500 a 2.499g	7	12	14	12	15	9	9	9	12
2.500 a 2.999g	41	41	37	42	37	32	33	38	41
3.000 a 3.999g	108	116	104	108	125	110	126	116	86
4.000 e mais	10	8	5	10	8	10	8	13	4
Ignorado	-	-	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	166	177	162	175	185	162	179	178	144

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	5	6	1	1	1	1	1	4	3	-	3	3	3
15 a 19 anos	57	63	61	52	60	60	50	52	46	51	40	53	49	53
20 a 24 anos	55	66	38	48	60	61	51	70	70	82	60	69	55	63
25 a 29 anos	30	38	35	36	37	30	23	22	38	40	38	41	31	44
30 a 34 anos	12	14	13	4	20	15	17	11	17	14	12	20	15	13
35 a 39 anos	15	13	10	13	11	10	9	6	6	7	5	8	12	4
40 a 44 anos	3	2	4	5	1	5	3	-	4	6	3	1	2	1
45 a 49 anos	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	201	168	161	191	183	155	162	185	203	158	195	167	183

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	4	2	1	2	3	5	2	1
15 a 19 anos	51	45	46	54	52	39	37	29	26
20 a 24 anos	44	60	45	61	53	47	54	54	47
25 a 29 anos	43	30	37	37	42	37	39	59	42
30 a 34 anos	20	20	23	13	27	21	29	22	17
35 a 39 anos	2	15	5	8	8	13	12	10	3
40 a 44 anos	1	3	3	1	-	2	3	1	8
45 a 49 anos	-	-	1	-	1	-	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	166	177	162	175	185	162	179	178	144

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	14	19	17	14	23	2	25	22	29	27	25	15	29	25
Feminino	16	9	10	10	16	10	11	15	14	8	17	15	17	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	28	27	24	39	34	36	37	43	35	42	30	46	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	24	37	24	33	40	31	36	33	39
Feminino	16	11	14	17	19	23	19	31	30
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	48	38	50	59	54	55	64	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	4	1	1	4	2	1	2	2	2	1	3	1	4
1 a 4 anos	1	2	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1
5 a 9 anos	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	1	-	-	2
10 a 14 anos	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-	1	1	1	-
15 a 19 anos	-	-	1	1	2	-	-	2	1	1	2	-	1	-
20 a 29 anos	-	1	3	-	4	3	4	-	2	1	-	1	3	2
30 a 39 anos	1	2	2	1	1	-	2	2	2	3	3	4	3	3
40 a 49 anos	2	1	2	3	1	2	1	5	-	1	2	2	4	5
50 a 59 anos	3	2	1	-	2	4	3	-	2	2	8	3	5	7
60 a 69 anos	7	6	5	4	2	7	5	4	11	8	11	7	11	8
70 a 79 anos	8	4	3	6	13	8	8	8	14	10	6	2	6	10
80 anos e mais	6	6	8	6	8	8	9	9	9	7	7	7	11	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	28	27	24	39	34	36	37	43	35	42	30	46	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	1	6	2	4	3	3	2	2	1
1 a 4 anos	1	1	-	-	-	1	-	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	1	-	1	1	-	-
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	2	-	1	4	1	1	2	2
20 a 29 anos	5	2	1	4	6	3	2	1	8
30 a 39 anos	3	2	3	4	4	7	-	7	5
40 a 49 anos	4	2	4	5	4	5	7	7	7
50 a 59 anos	3	5	4	9	5	2	3	8	8
60 a 69 anos	4	5	5	7	10	8	8	10	12
70 a 79 anos	8	9	9	7	11	11	11	16	11
80 anos e mais	10	13	9	8	12	12	20	11	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	48	38	50	59	54	55	64	68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	3	2	8	6	7	8	10	12	13	16	12	7	-	12
Aparelho Respiratório	2	2	-	1	4	1	3	2	2	5	7	1	18	1
Aparelho Digestivo	1	-	2	1	1	2	1	-	1	1	1	4	3	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	5	6	-	6	2	2	5	4	5	5	3	-	6
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	-	-	-	1	-	2	1	-	1	-	6	1
TOTAL	8	9	16	8	18	15	17	22	21	27	27	15	30	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Aparelho Circulatório	12	10	12	14	14	15	18	20	18
Aparelho Respiratório	3	4	5	4	10	3	6	-	8
Aparelho Digestivo	-	2	-	5	1	3	4	2	6
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	-	1	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	7	6	13	12	9	5	6	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	1	2	2	5	2	4
TOTAL	22	25	24	37	40	33	38	31	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	16	20	-	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	16	16	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	15	16	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	15	16	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	15	16	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	15	16	-	31
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	14	16	-	30
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	14	16	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	14	16	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	6	20	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	4	20	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	4	22	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	1	25	1	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	1	25	1	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	1	26	1	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	1	26	1	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	1	26	1	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	2	26	1	29
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	2	25	1	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	2	23	-	25
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	344	-	344
Ensino Fundamental	-	1.619	945	-	2.564
Ensino Médio	-	239	-	-	239
2001					
Pré-Escolar	-	-	202	-	202
Ensino Fundamental	-	1.637	908	-	2.545
Ensino Médio	-	315	-	-	315
2002					
Pré-Escolar	-	-	397	-	397
Ensino Fundamental	-	1.717	903	-	2.620
Ensino Médio	-	370	-	-	370
2003					
Pré-Escolar	-	-	401	-	401
Ensino Fundamental	-	1.398	885	-	2.283
Ensino Médio	-	421	-	-	421
2004					
Pré-Escolar	-	-	430	-	430
Ensino Fundamental	-	1.539	896	-	2.435
Ensino Médio	-	443	-	-	443
2005					
Pré-Escolar	-	-	474	-	474
Ensino Fundamental	-	1.639	871	-	2.510
Ensino Médio	-	511	-	-	511
2006					
Pré-Escolar	-	-	441	-	441
Ensino Fundamental	-	1.610	865	-	2.475
Ensino Médio	-	465	-	-	465
2007					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	1.676	898	-	2.574
Ensino Médio	-	400	-	-	400
2008					
Pré-Escolar	-	-	565	-	565
Ensino Fundamental	-	1.376	751	-	2.127
Ensino Médio	-	388	-	-	388
2009					
Pré-Escolar	-	-	522	-	522
Ensino Fundamental	-	1.093	995	-	2.088
Ensino Médio	-	419	-	-	419
2010					
Pré-Escolar	-	-	448	-	448
Ensino Fundamental	-	1.008	1.107	-	2.115
Ensino Médio	-	441	-	-	441
2011					
Pré-Escolar	-	-	428	-	428
Ensino Fundamental	-	1.031	1.017	-	2.048
Ensino Médio	-	379	-	-	379
2012					
Pré-Escolar	-	-	439	13	452
Ensino Fundamental	-	749	1.196	13	1.958
Ensino Médio	-	387	-	-	387

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	449	9	458
Ensino Fundamental	-	755	1.127	24	1.906
Ensino Médio	-	402	-	-	402
2014					
Pré-Escolar	-	-	472	17	489
Ensino Fundamental	-	698	1.166	27	1.891
Ensino Médio	-	459	-	-	459
2015					
Pré-Escolar	-	-	479	11	490
Ensino Fundamental	-	697	1.156	31	1.884
Ensino Médio	-	426	-	-	426
2016					
Pré-Escolar	-	-	458	5	463
Ensino Fundamental	-	650	1.092	23	1.765
Ensino Médio	-	415	-	-	415
2017					
Pré-Escolar	-	-	346	8	354
Ensino Fundamental	-	591	1.051	43	1.685
Ensino Médio	-	402	-	-	402
2018					
Pré-Escolar	-	-	331	6	337
Ensino Fundamental	-	551	1.041	28	1.620
Ensino Médio	-	423	-	-	423
2019					
Pré-Escolar	-	-	321	-	321
Ensino Fundamental	-	498	1.011	-	1.509
Ensino Médio	-	452	-	-	452
2020					
Pré-Escolar	-	-	343	-	343
Ensino Fundamental	-	550	976	-	1.526
Ensino Médio	-	418	-	-	418
2021					
Pré-Escolar	-	-	297	-	297
Ensino Fundamental	-	647	934	-	1.581
Ensino Médio	-	515	-	-	515
2022					
Pré-Escolar	-	-	290	-	290
Ensino Fundamental	-	618	882	-	1.500
Ensino Médio	-	470	-	-	470

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	50	39	-	89
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	53	38	-	91
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2002					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	54	39	-	93
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2003					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	49	42	-	91
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2004					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	55	41	-	96
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2005					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	52	39	-	91
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2006					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	48	38	-	86
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2007					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	44	36	-	80
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2008					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	45	34	-	79
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2009					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	40	42	-	82
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	37	53	-	90
Ensino Médio	-	21	-	-	21

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	38	53	-	91
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2011					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	40	51	-	91
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2012					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	32	61	2	95
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2013					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	31	71	2	104
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2014					
Pré-Escolar	-	-	29	1	30
Ensino Fundamental	-	29	74	3	106
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2015					
Pré-Escolar	-	-	25	1	26
Ensino Fundamental	-	32	78	3	113
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2016					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	26	74	3	103
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2017					
Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	25	67	6	97
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2018					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	28	55	4	86
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2019					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	24	53	-	76
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2020					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	25	47	-	72
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2021					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	21	43	-	64
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2022					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	25	43	-	68
Ensino Médio	-	28	-	-	28

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	75,7	67,0	-	-	82,7	-	-
Reprovação	-	14,6	17,0	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	9,7	16,0	-	-	16,5	-	-
2001								
Aprovação	-	71,9	67,6	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	17,9	24,3	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	10,2	8,1	-	-	18,1	-	-
2002								
Aprovação	-	75,3	68,3	-	-	73,5	-	-
Reprovação	-	13,1	22,9	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	11,6	8,8	-	-	24,3	-	-
2003								
Aprovação	-	72,2	66,8	-	-	79,6	-	-
Reprovação	-	19,7	25,5	-	-	4,2	-	-
Abandono	-	8,1	7,7	-	-	16,2	-	-
2004								
Aprovação	-	66,4	65,2	-	-	73,3	-	-
Reprovação	-	22,6	23,3	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	11,0	11,5	-	-	20,5	-	-
2005								
Aprovação	-	69,8	61,2	-	-	69,4	-	-
Reprovação	-	20,6	27,9	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	9,6	10,9	-	-	21,1	-	-
2007								
Aprovação	-	63,4	69,3	-	-	52,7	-	-
Reprovação	-	27,8	23,6	-	-	29,6	-	-
Abandono	-	8,8	7,1	-	-	17,7	-	-
2008								
Aprovação	-	71,5	72,5	-	-	74,9	-	-
Reprovação	-	22,7	21,7	-	-	10,7	-	-
Abandono	-	5,8	5,8	-	-	14,4	-	-
2009								
Aprovação	-	75,4	70,2	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	16,3	24,3	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	8,3	5,5	-	-	21,1	-	-
2010								
Aprovação	-	69,5	81,1	-	-	70,6	-	-
Reprovação	-	20,8	13,8	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	9,7	5,1	-	-	21,1	-	-
2011								
Aprovação	-	74,0	78,7	-	-	73,9	-	-
Reprovação	-	18,7	17,7	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	7,3	3,6	-	-	18,1	-	-
2012								
Aprovação	-	72,9	76,4	100,0	-	72,2	-	-
Reprovação	-	19,9	20,2	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	7,2	3,4	-	-	17,7	-	-
2013								
Aprovação	-	76,7	78,6	100,0	-	77,8	-	-
Reprovação	-	14,5	19,1	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	8,8	2,3	-	-	14,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	68,2	76,0	100,0	-	72,8	-	-
Reprovação	-	20,9	21,8	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	10,9	2,2	-	-	19,2	-	-
2015								
Aprovação	-	71,7	81,9	85,7	-	73,4	-	-
Reprovação	-	16,9	15,5	14,3	-	5,0	-	-
Abandono	-	11,4	2,6	-	-	21,6	-	-
2016								
Aprovação	-	64,6	82,3	95,7	-	76,6	-	-
Reprovação	-	24,9	14,9	4,3	-	2,8	-	-
Abandono	-	10,5	2,8	-	-	20,6	-	-
2017								
Aprovação	-	56,0	86,1	88,1	-	75,4	-	-
Reprovação	-	31,4	11,5	11,9	-	7,5	-	-
Abandono	-	12,6	2,4	-	-	17,1	-	-
2018								
Aprovação	-	78,3	84,7	96,3	-	75,9	-	-
Reprovação	-	13,9	14,3	3,7	-	5,8	-	-
Abandono	-	7,8	1,0	-	-	18,3	-	-
2019								
Aprovação	-	83,3	85,3	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	9,2	13,3	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	7,5	1,4	-	-	17,1	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	100,0	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	75,1	98,7	-	-	66,9	-	-
Reprovação	-	12,6	0,6	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	12,3	0,7	-	-	29,0	-	-
2022								
Aprovação	-	77,5	82	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	18,1	17,1	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	4,4	0,9	-	-	15,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	5	6	7	8	5	4	5	5	5	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	4	2	2	1	4	4	4	4	4	5
Serviços	3	3	3	4	3	3	3	3	2	2	3
Administração Pública	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	11	11	13	19	18	16	14	13	17	15	18
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25	27	27	35	33	30	28	28	31	29	36

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	8	6	9	9	9	5	6	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	-	-	-
Construção Civil	-	1	1	1	1	1	1	-
Comércio	6	10	8	9	6	5	7	7
Serviços	6	5	3	5	7	6	6	7
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	21	22	21	22	19	22	24	22
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	47	45	49	45	41	47	45

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	130	195	196	186	200	170	226	256	291	272	316
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	-	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	18	22	17	13	13	16	28	19	23	16	22
Serviços	15	18	22	24	22	19	29	17	16	16	25
Administração Pública	216	248	272	277	259	351	314	338	505	298	539
Agropecuária	52	53	63	72	57	59	50	53	71	83	90
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	433	538	572	574	553	615	649	685	908	687	994

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	307	247	253	277	268	295	326	305
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	3	-	-	-
Construção Civil	-	5	1	2	3	4	-	-
Comércio	28	31	24	29	36	34	38	34
Serviços	28	42	21	32	38	39	28	54
Administração Pública	522	562	483	499	511	510	502	504
Agropecuária	79	70	65	90	77	127	108	128
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	966	959	849	931	936	1.009	1.002	1.025

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	4.423	5.709	8.033
População Economicamente Ativa – PEA	2.181	3.104	3.664
População Ocupada – POC	1.949	2.953	3.403
Taxa de Atividade	49,31	54,37	45,61
Taxa de Desocupação	10,64	4,69	3,25

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.953	-	3.403	-
Até 1	885	29,97	1.988	58,42
Mais de 1 a 2	662	22,42	560	16,46
Mais de 2 a 3	145	4,91	78	2,29
Mais de 3 a 5	175	5,93	125	3,67
Mais de 5 a 10	102	3,45	22	0,65
Mais de 10 a 20	24	0,81	12	0,35
Mais de 20	3	0,10	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	957	32,41	617	18,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.953	-	3.403	-
Empregados	806	41,35	1.077	36,47	1.693	49,75
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	351	32,59	612	36,15
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	252	23,40	232	13,70
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	475	44,10	849	50,15
Empregadores	15	0,77	9	0,30	12	0,35
Conta própria	959	49,20	915	30,99	1.117	32,82
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	167	8,57	626	21,20	332	9,76
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	325	11,01	249	7,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.390	71,32	1.124	38,06	1.644	48,31
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	74	3,80	911	30,85	284	8,35
Construção	17	0,87	55	1,86	134	3,94
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	152	5,15	230	6,76
Alojamento e alimentação	-	-	113	3,83	36	1,06
Transporte, armazenagem e comunicação	38	1,95	73	2,47	65	1,91
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	31	1,05	-	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	77	3,95	133	4,50	199	5,85
Educação	-	-	172	5,82	139	4,08
Saúde e serviços sociais	-	-	18	0,61	29	0,85
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	34	1,15	36	1,06
Serviços domésticos	-	-	92	3,12	202	5,94
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	43	1,46	310	9,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,403	0,447	0,491	0,678
IDH – M Longevidade	0,459	0,525	0,620	0,732
IDH – M Educação	0,460	0,496	0,531	0,757
IDH – M Renda	0,289	0,321	0,323	0,546

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,327	0,438	0,572
IDH – M Longevidade	0,669	0,712	0,748
IDH – M Educação	0,109	0,220	0,456
IDH – M Renda	0,480	0,535	0,550

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	9,79	-	19,57
2012	19,24	64,68	19,24
2013	9,35	31,93	18,70
2014	36,78	63,47	9,19
2015	27,14	92,59	9,05
2016	35,64	30,95	8,91
2017	79,03	155,23	8,78
2018	77,86	186,97	8,65
2019	25,62	31,33	17,08
2020	33,72	94,55	8,43
2021	24,98	31,81	16,65
2022	48,43	152,91	29,06

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.588	3.581	2.704	3.049	3.576	3.695	4.406	4.397
Feminino	3.010	3.040	2.624	2.926	3.351	3.475	4.020	3.945
Não Informou	6	6	5	5	4	3	2	2
TOTAL	6.604	6.627	5.333	5.980	6.931	7.173	8.428	8.344

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.744	4.090	4.214	4.469
Feminino	4.372	4.108	4.188	4.422
Não Informou	2	-	-	-
TOTAL	9.118	8.198	8.402	8.891

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	721	728.847
Comercial	53	92.507
Industrial	2	864.930
Outros	73	586.367
Total	849	2.272.651
2001		
Residencial	816	733.449
Comercial	61	118.496
Industrial	3	1.094.287
Outros	106	657.912
Total	986	2.604.144
2001		
Residencial	996	749.865
Comercial	68	150.621
Industrial	2	1.300.132
Outros	123	736.461
Total	1.189	2.937.079
2003		
Residencial	1.062	918.695
Comercial	88	194.320
Industrial	2	1.281.915
Outros	214	867.065
Total	1.366	3.261.995
2004		
Residencial	1.090	986.070
Industrial	2	1.706.592
Comercial	80	212.207
Outros	227	974.655
Total	1.399	3.879.524
2005		
Residencial	1.234	1.079.412
Industrial	4	1.741.980
Comercial	89	233.759
Outros	247	1.115.830
Total	1.574	4.170.981
2006		
Residencial	1.282	1.171.783
Comercial	96	232.697
Industrial	5	1.987.842
Outros	295	1.331.602
Total	1.678	4.723.924
2007		
Residencial	1.327	1.207.495
Comercial	103	231.491
Industrial	6	2.146.621
Outros	620	1.520.207
Total	2.056	5.105.814
2008		
Residencial	1.351	1.287.414
Comercial	98	216.409
Industrial	7	2.400.585
Outros	615	1.699.501
Total	2.071	5.603.909

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.571	1.431.535
Comercial	104	215.638
Industrial	7	2.674.761
Outros	695	1.720.581
Total	2.377	6.042.515
2010		
Residencial	1.827	1.699.306
Comercial	108	263.198
Industrial	8	3.078.550
Outros	693	2.025.400
Total	2.636	7.066.454
2011		
Residencial	2.023	1.890.756
Comercial	115	268.855
Industrial	8	3.799.170
Outros	677	2.085.749
Total	2.823	8.044.530
2012		
Residencial	1.895	1.957.484
Comercial	116	266.032
Industrial	7	4.155.664
Outros	648	2.746.905
Total	2.666	9.126.085
2013		
Residencial	1.982	1.940.073
Comercial	126	269.071
Industrial	7	4.997.267
Outros	645	2.700.511
Total	2.760	9.906.922
2014		
Residencial	2.008	2.233.487
Comercial	137	305.806
Industrial	7	4.156.212
Outros	659	3.143.423
Total	2.811	9.838.928
2015		
Residencial	2.162	2.567.582
Comercial	141	308.483
Industrial	7	5.118.643
Outros	646	3.712.220
Total	2.956	11.706.928
2016		
Residencial	2.111	2.634.744
Comercial	154	325.673
Industrial	11	4.886.294
Outros	638	3.174.028
Total	2.914	11.020.738
2017		
Residencial	2.224	2.465.275
Comercial	154	396.662
Industrial	7	3.494.049
Outros	726	3.262.042
Total	3.111	9.618.027

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	2.259	2.430.943
Comercial	149	377.872
Industrial	8	4.390.101
Outros	715	3.134.372
Total	3.131	10.333.289
2019		
Residencial	2.297	2.359.464
Comercial	147	294.656
Industrial	9	5.235.875
Outros	757	3.037.991
Total	3.210	10.927.986
2020		
Residencial	2.283	2.390.416
Comercial	139	245.152
Industrial	6	5.514.617
Outros	726	3.033.920
Total	3.154	11.184.104
2021		
Residencial	2.471	2.624.825
Comercial	137	291.367
Industrial	7	5.074.177
Outros	725	3.630.206
Total	3.340	11.620.575
2022		
Residencial	2.795	2.874.948
Comercial	149	344.698
Industrial	7	5.304.372
Outros	743	3.498.387
Total	3.694	12.022.405

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	418	53.205
Comercial	4	450
Industrial	1	120
2001		
Residencial	434	43.530
Comercial	6	920
Industrial	1	306
2002		
Residencial	466	48.610
Comercial	6	480
Industrial	1	-
Público	21	3.960
2003		
Residencial	465	48.695
Comercial	6	620
Industrial	1	40
Público	21	3.960
2004		
Residencial	491	48.250
Comercial	5	600
Industrial	1	80
Público	21	3.910
2005⁽¹⁾		
Residencial	364	4.850
Comercial	3	35
Industrial	1	10
Público	20	395
2006		
Residencial	377	59.695
Comercial	3	358
Industrial	1	119
Público	21	4.828
2007		
Residencial	382	60.090
Comercial	3	360
Industrial	1	120
Público	21	4.860
2008		
Residencial	394	61.110
Comercial	8	410
Industrial	1	120
Público	21	4.860
Total	424	66.500
2009		
Residencial	406	63.625
Comercial	7	860
Industrial	1	120
Público	21	4.960
Total	435	69.565

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	410	64.760
Comercial	7	840
Industrial	1	110
Público	21	4.625
Total	439	70.335
2011		
Residencial	418	66.123
Comercial	6	830
Industrial	1	120
Público	21	4.860
Total	446	71.933
2012		
Residencial	425	67.546
Comercial	7	800
Industrial	1	120
Público	21	4.860
Total	454	73.326
2013		
Residencial	422	67.523
Comercial	7	840
Industrial	1	120
Público	22	5.041
Total	452	73.524
2014		
Residencial	469	(*)
Comercial	6	
Industrial	-	
Público	23	
Total	498	
2015		
Residencial	544	(*)
Comercial	7	
Industrial	-	
Público	21	
Total	572	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	22	34	35	45	55	56	58	63	79	93	104	128	160	209
Caminhão	3	6	5	10	11	16	16	21	22	21	24	25	35	43
Caminhão-Trator	-	-	-	3	3	3	4	4	6	5	5	7	6	8
Caminhonete	-	1	1	2	18	18	17	18	25	26	37	39	49	65
Camioneta	9	12	10	14	3	4	2	6	7	6	7	6	6	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1
Motocicleta	21	35	34	43	51	66	85	112	151	195	245	290	373	541
Motoneta	2	5	8	7	4	6	10	14	20	30	36	47	59	80
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	3	5	15	17	25	26	23	26	26	26	30	29	30
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	1	1	1	2	3	3	6	8	7	7	9
Semirreboque	-	-	-	2	2	1	3	3	5	6	7	14	15	17
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	1	1
TOTAL	60	97	99	142	165	196	223	267	345	416	502	595	741	1.012

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	216	247	278	289	306	337	408	460	467	478
Caminhão	42	41	42	43	41	46	47	53	52	50
Caminhão Trator	8	7	7	7	8	9	9	10	10	10
Caminhonete	70	80	87	93	102	114	132	153	157	160
Camioneta	9	9	9	10	11	12	16	15	17	19
Ciclomotor	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	2	3	2	4	5	7	7	7
Motocicleta	571	640	686	729	769	807	861	908	946	1.008
Motoneta	82	92	96	97	100	105	113	123	129	138
Ônibus	32	37	36	30	31	35	34	34	31	30
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	10	13	13	15	16	18	22	24	28
Semi-reboque	16	14	14	14	16	19	20	20	19	20
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	2	2	3	4	5	6	8	10	7
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	1.057	1.181	1.272	1.331	1.405	1.509	1.669	1.813	1.870	1.956

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	50	10	60
2001	73	24	97
2002	75	24	99
2003	108	34	142
2004	120	45	165
2005	145	51	196
2006	163	60	223
2007	182	85	267
2008	225	120	345
2009	267	149	416
2010	313	189	502
2011	372	223	595
2012	472	269	741
2013	575	437	1.012
2014	590	472	1.062
2015	601	582	1.183
2016	582	689	1.271
2017	592	738	1.330
2018	612	797	1.409
2019	641	865	1.506
2020	770	898	1.668
2021	769	1.038	1.807
2022	785	1.081	1.866

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	279	42	15,05
2010	303	57	18,81
2011	363	55	15,15
2012	430	59	13,72
2013	510	55	10,78

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	15.330	548	15.878
2003	19.597	1.039	20.636
2004	25.052	1.250	26.302
2005	27.371	990	28.361
2006	27.681	1.176	28.857
2007	33.454	1.150	34.604
2008	38.057	1.193	39.250
2009	38.852	1.309	40.161
2010	44.555	1.330	45.885
2011	59.002	1.711	60.713
2012	61.568	1.899	63.467
2013	88.472	2.339	90.811
2014	83.857	2.542	86.399
2015	91.171	4.086	95.257
2016	107.831	4.612	112.443
2017	110.129	4.553	114.682
2018	120.243	5.883	126.126
2019	112.707	7.107	119.814
2020	146.140	9.736	155.877
2021	162.369	12.260	174.628

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	4.953	1.471	8.907	15.330
2003	7.102	1.560	10.935	19.597
2004	9.147	2.543	13.362	25.052
2005	11.837	2.711	12.823	27.371
2006	11.096	2.820	13.765	27.681
2007	11.827	4.517	17.110	33.454
2008	13.314	4.148	20.594	38.057
2009	12.753	3.976	22.123	38.852
2010	17.037	4.123	23.396	44.555
2011	25.097	6.294	27.610	59.002
2012	27.409	3.438	30.721	61.568
2013	41.525	6.920	40.027	88.472
2014	35.603	7.792	40.463	83.857
2015	36.243	9.718	45.210	91.171
2016	45.534	10.183	52.114	107.831
2017	45.084	10.166	54.879	110.129
2018	47.723	11.665	60.855	120.243
2019	40.565	12.793	59.348	112.707
2020	65.517	16.444	64.179	146.140
2021	76.519	19.361	66.489	162.369

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	15.878	0,06	133°	2.011	89°
2003	20.636	0,07	130°	2.582	76°
2004	26.302	0,07	130°	3.201	67°
2005	28.361	0,07	131°	3.410	70°
2006	28.857	0,06	130°	3.423	76°
2007	34.604	0,07	129°	3.608	83°
2008	39.250	0,06	129°	3.873	81°
2009	40.161	0,07	130°	3.870	97°
2010	45.885	0,06	129°	4.559	92°
2011	60.713	0,06	128°	5.942	75°
2012	63.467	0,06	126°	6.107	84°
2013	90.811	0,07	123°	8.493	60°
2014	86.399	0,07	127°	7.944	80°
2015	95.257	0,07	127°	8.618	77°
2016	112.443	0,08	126°	10.018	74°
2017	114.682	0,07	129°	10.070	79°
2018	126.126	0,08	125°	10.911	68°
2019	119.814	0,07	128°	10.231	77°
2020	155.877	0,07	126°	13.142	60°
2021	174.628	0,07	126°	14.541	67°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	2	26	26	26	26	21	13	5	5
Algodão Herb (caroço)	-	-	11	-	-	-	7	-	-	-	5	-
Arroz (em casca)	30	10	10	10	18	6	6	6	5	1	1	2
Feijão (em grão)	90	130	150	150	54	78	90	90	32	117	45	45
Mandioca	1.300	910	1.000	1.000	11.700	8.190	9.000	9.000	965	327	450	450
Melancia (mil frutos)	1	1	-	1	3	3	-	3	4	3	-	3
Milho (em grão)	200	210	210	210	130	136	136	136	26	25	27	27

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	2	26	26	26	26	5	5	5	5
Arroz (em casca)	10	10	5	5	6	6	3	3	2	2	1	2
Feijão (em grão)	150	180	180	180	90	108	108	108	54	162	162	130
Mandioca	1.000	1.500	1.700	1.700	9.000	16.500	18.700	18.700	630	1.320	1.496	2.431
Melancia	1	-	-	-	15	-	-	-	3	-	-	-
Milho (em grão)	210	210	210	210	136	147	147	147	30	34	34	63

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	2	2	8	2	26	2.250	104	26	10	10	36	8
Arroz (em casca)	5	5	5	-	3	6	3	-	2	2	2	-
Feijão (em grão)	180	180	70	70	108	1.320	42	42	130	130	55	84
Mandioca	1.700	1.700	1.700	1.500	25.500	25.500	25.500	22.500	3.315	2.295	3.060	3.375
Milho (em grão)	250	250	250	300	175	175	175	210	75	75	75	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	15	-	5	5	195	-	165	165	98	-	165	119
Feijão (em grão)	70	70	70	70	42	42	42	42	50	84	88	69
Mandioca	1.500	1.500	1.800	1.500	22.500	22.500	27.000	22.500	2.925	3.600	5.400	5.963
Milho (em grão)	320	320	320	320	224	224	256	256	101	101	179	106

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	4	165	165	132	157	231	118
Feijão (em grão)	100	-	-	100	-	-	128	-	-
Mandioca	1.500	1.500	1.400	22.500	22.500	21.000	11.104	5.726	3.780
Melancia	-	-	15	-	-	300	-	-	240
Milho (em grão)	320	-	-	256	-	-	120	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	7	5	5	210	165	165	126	107	302
Arroz (casca)	-	-	3	-	-	2	-	-	2
Feijão (grão)	5	-	10	3	-	6	4	-	9
Mandioca	2.000	1.500	1.500	30.000	22.500	22.500	9.420	8.325	11.250
Melancia	22	-	-	550	-	-	440	-	-
Milho (grão)	-	-	10	-	-	7	-	-	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	10	150	160	300	191	240	345
Arroz (casca)	3	3	5	6	6	10	5	8	14
Feijão (em grão)	10	10	10	6	6	6	14	12	26
Mandioca	1.500	1.500	1.500	22.500	22.500	22.500	9.720	9.776	10.064
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	10	10	10	25	25	25	16	19	34

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	30			930			1.918		
Arroz (casca)	5			10			13		
Feijão (em grão)	10			6			26		
Mandioca	1.700			25.500			29.688		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	10			25			34		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	200	170	170	170	375	319	319	319	1.125	638	638	255
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	17	11	11	18	8	7	7	12	11	3	5	15
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	20	20	20	-	120	120	120	-	24	36	36
Dendê (coco) ⁽¹⁾	16	16	16	16	240	240	240	240	12	12	16	17
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	-	-	90	-	-	-	126	-	-	-	567	-
Laranja	-	20	20	20	-	466	466	466	-	13	9	40
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	90	90	45	90	216	126	144	126	972	441	1.008	605

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	170	150	150	150	3.190	2.814	2.814	2.814	1.595	563	563	563
Cacau (em amêndoa)	18	18	18	18	12	12	12	12	15	43	44	44
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	20	20	20	120	120	120	120	36	36	36	36
Dendê (coco)	16	16	16	16	240	240	240	240	17	26	17	17
Laranja	20	20	20	20	466	466	466	466	84	84	84	84
Pimenta-do-Reino	90	90	90	90	126	126	126	126	441	479	365	353

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	170	170	170	170	3.189	3.189	3.189	3.189	638	638	638	638
Cacau (amêndoa)	41	41	41	41	28	13	28	13	84	39	84	55
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	20	20	70	120	120	120	420	36	36	36	147
Dendê (coco)	16	16	16	16	240	240	240	240	17	26	24	29
Laranja	20	20	20	20	466	466	466	466	84	84	47	51
Pimenta-do-Reino	90	90	90	80	126	126	126	200	353	353	567	1.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	170	170	170	170	3.189	3.189	2.550	2.550	638	1.276	2.550	1.211
Cacau (em amêndoa)	41	40	45	45	13	12	45	45	62	50	270	189
Coco-da-Baía (mil frutos)	100	100	128	128	600	600	1.024	1.024	210	180	512	415
Dendê (coco)	16	16	16	-	240	240	256	-	29	44	61	-
Laranja	45	45	35	20	675	450	700	400	169	68	105	122
Limão	4	4	5	5	48	48	60	60	48	19	60	25
Maracujá	-	-	3	3	-	-	45	45	-	-	67	59
Pimenta-do-Reino	80	80	50	50	200	200	120	120	700	860	1.200	1.320
Urucum (semente)	-	-	10	10	-	-	8	8	-	-	20	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	170	170	190	2.550	2.550	2.850	3.825	3.583	1.967
Cacau (em amêndoa)	45	75	100	45	75	45	183	510	288
Coco-da-Baía (mil frutos)	128	128	200	1.024	1.024	1.600	525	415	720
Laranja	20	20	15	400	400	300	148	149	200
Limão	5	5	15	60	60	180	32	23	160
Maracujá	3	3	18	45	45	270	44	49	258
Pimenta-do-Reino	50	50	70	120	120	168	1.440	2.412	5.040
Urucum (semente)	5	5	6	4	4	5	14	15	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	2.100	1.800	1.800	10.500	12.000	12.000	20.685	12.000	12.757
Banana (cacho)	190	170	100	1.900	2.550	1.500	1.425	1.785	2.250
Cacau (em amêndoa)	80	-	300	80	-	75	640	-	563
Coco-da-baía	180	128	128	1.440	1.024	1.024	1.008	666	1.050
Laranja	15	20	6	300	400	36	123	280	54
Limão	25	-	46	300	-	368	240	-	368
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	17	-	-	255	-	-	306	-	-
Pimenta-do-reino	70	50	50	168	120	120	3.696	1.200	912
Urucum (semente)	5	5	25	4	4	20	32	16	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	1.800	1.800	1.800	11.601	11.468	11.689	20.757	31.537	42.996
Banana (cacho)	100	100	100	1.300	1.433	1.411	1.975	1.861	2.243
Cacau (em amêndoa)	300	300	310	210	210	217	1.764	2.434	2.945
Coco-da-baía	128	128	200	1.024	1.024	1.600	461	717	1.600
Dendê (cacho de coco)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	6	6	6	120	120	120	98	180	176
Limão	46	46	46	690	690	690	1.035	994	1.042
Mamão	10	10	10	150	150	150	232	450	450
Maracujá	7	7	10	70	70	100	166	140	318
Pimenta-do-reino	50	50	50	120	120	120	737	1.404	1.758
Urucum (semente)	5	5	5	4	4	4	13	14	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	2.570			16.800			85.213		
Banana (cacho)	140			1.680			3.402		
Cacau (em amêndoa)	310			217			2.556		
Coco-da-baía	200			1.600			1.112		
Dendê (cacho de coco)	44			660			479		
Laranja	8			160			177		
Limão	46			690			1.208		
Mamão	10			150			600		
Maracujá	10			100			460		
Pimenta-do-reino	70			168			1.952		
Urucum (semente)	30			30			187		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	8.386	9.200	9.520	9.600	11.000	15.000	15.846	15.208
Suínos	3.318	3.350	3.370	3.290	3.100	2.050	2.110	1.672
Bubalinos	211	215	220	230	200	70	60	30
Equinos	748	750	770	760	700	440	450	370
Asininos	6	6	10	10	-	14	16	19
Muares	46	46	50	50	40	80	82	75
Ovinos	81	90	120	110	100	470	430	541
Caprinos	62	70	60	50	40	130	120	80
Galinhas	23.675	23.680	23.850	23.900	23.000	22.000	2.150	2.040
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	134.156	134.200	135.500	136.000	135.000	130.000	144.300	56.500
Codornas	2	2	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	186	190	200	210	220	250	285	275

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	17.035	17.546	13.068	13.200	9.561	12.704	12.700	10.202
Suínos	1.735	1.747	1.584	1.500	250	226	226	252
Bubalinos	32	40	40	42	92	302	300	252
Equinos	353	360	410	410	308	305	300	192
Asininos	18	18	18	20	-	21	33	77
Muares	97	97	97	98	87	94	40	52
Ovinos	509	516	520	530	394	473	470	394
Caprinos	67	100	162	170	78	89	131	93
Galinhas	2.120	2.100	2.150	2.000	648	584	580	1.250
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	54.800	54.836	49.453	49.350	6.595	3.804	3.800	4.300
Vacas Ordenhadas	4.607	4.648	3.700	3.700	876	880	880	300

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	13.909	11.482	13.532	14.010	5.871	12.443	12.763	12.114
Equino	334	278	290	280	40	45	50	58
Bubalino	36	171	250	265	104	110	130	211
Suíno - Total	155	185	218	250	322	350	393	541
Suíno - Matrizes de Suínos	14	15	16	18	23	25	29	40
Caprino	48	61	75	80	-	-	95	227
Ovino	310	535	550	580	-	-	581	405
Galináceos - Total	4.711	173.800	277.749	290.000	200.000	210.000	236.678	135.969
Galináceos - galinhas	720	680	960	1.010	1.000	1.150	1.250	1.100
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	320	282	290	300	150	155	160	150

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	15.190	13.549						
Equino	280	482						
Bubalino	229	194						
Suíno - Total	678	745						
Suíno - Matrizes de Suínos	50	57						
Caprino	106	72						
Ovino	726	642						
Galináceos - Total	140.000	317.547						
Galináceos - galinhas	1.200	3.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	140	150						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	261	267	152	189	198	104	133	76	95	99
Ovos de Galinha(mil dz.)	2	218	215	215	92	1	218	215	194	83
Mel de Abelha (kg)	100	100	100	100	100	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	225	180	173	2.902	2.928	113	90	87	1.451	1.757
Ovos de Galinha (mil dz)	88	8	8	7	6	150	14	14	22	19
Mel de Abelha (kg)	90	-	1.000	950	975	-	-	5	5	7

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.998	1.998	911	875	875	162	1.998	1.998	820	875	875	162
Ovos de Galinha(mil dz.)	6	6	2	2	2	8	23	26	5	7	5	29
Mel de Abelha (kg)	960	960	-	10.000	3.270	3.500	7	7	-	80	33	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	173	152	162	168	178	163	179	195
Mel abelha(kg)	3.650	4.500	5.100	5.500	27	44	54	66
Ovos Galinha (mil dz)	6	5	8	8	22	19	31	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	36	40	80	75	45	44	96	67
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	10	12	11	48	48	33	32
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	5.000	4.500	5.000	4.500	48	54	85	81

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	70	80			84	192		
Ovos de Galinha (mil dz.)	10	19			50	101		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	4.000	4.500			68	86		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	180	216	222	9.000	220	108	108	155	56	44
Castanha-do-Pará	-	5	5	4	4	-	4	3	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	129	129	129	28	120	32	32	39	39	36
Lenha (m³)	68.000	68.100	67.200	20.100	65.000	340	341	336	335	650
Madeira em Tora (m³)	7.500	7.200	3.600	29.000	2.000	375	360	234	195	140

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	218	1.850	2.513	2.764	2.863	44	925	1.256	1.382	2.147
Castanha-do-Pará	4	5	5	5	51	2	4	6	4	46
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	110	112	101	91	90	33	34	35	32	36
Lenha (m³)	60.000	54.600	46.400	45.800	45.663	300	382	302	275	320
Madeira em Tora (m³)	1.500	1.000	800	700	600	105	65	56	35	33

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	2.863	3.500	3.533	3.781	5.750	6.000	1.718	2.450	3.003	2.646	4.600	6.000
Castanha-do-Pará	51	51	52	45	45	42	41	41	49	135	58	83
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	90	81	79	90	86	83	45	28	28	54	47	69
Lenha (m³)	45.600	42.300	37.576	45.000	43.750	41.000	319	338	301	675	788	759
Madeira em Tora (m³)	400	-	3.533	-	-	-	24	-	3.003	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	5.800	6.200	6.800	6.400	6.264	8.370	9.860	10.624
Castanha-do-pará	39	38	39	36	83	85	95	97
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	79	76	68	54	70	70	71	63
Lenha (m³)	27.000	24.000	19.000	16.000	513	480	399	368

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	6.500	7.000	7.500	7.000	14.625	16.100	11.250	31.500
Castanha-do-pará (t)	38	40	42	50	143	140	189	300
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	55	50	60	65	75	42	51	59
Lenha (m³)	17.000	15.000	13.000	15.000	425	330	293	450

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	7.500	8.000			41.250	31.600		
Castanha-do-pará (t)	40	35			280	280		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	75	80			75	112		
Lenha (m³)	20.000	22.000			640	748		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003	2004(*)
Receita Corrente	2.320.973,64	2.709.583,17	-	4.346.344,46	-
Receita Tributária	79.305,02	64.446,03	-	126.353,73	-
Impostos	36.282,36	39.034,53	-	92.764,09	-
<i>IPTU</i>	-	129,60	-	601,34	-
<i>ISS</i>	24.293,36	26.626,53	-	64.481,22	-
<i>ITBI</i>	11.989,00	12.278,40	-	2.886,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	24.795,53	-
Taxas	43.022,66	25.411,50	-	33.589,64	-
Outras Receitas Próprias	27.389,00	6.344,00	-	60.378,29	-
Receitas Transferidas	2.214.279,46	2.638.792,93	-	4.159.612,44	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	5.147.363,06	7.700.634,00	7.169.046,00	8.718.777,19	9.925.924,45	12.214.241,13
Receita Tributária	153.398,26	131.008,00	129.636,00	95.775,60	65.320,86	102.286,97
Impostos	153.398,26	129.311,00	129.039,00	95.775,60	65.320,86	102.286,97
<i>IPTU</i>	632,00	5.623,00	2.455,00	15.000,00	1.771,40	976,12
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	105.482,75	68.849,00	59.281,00	10.775,60	11.416,90	45.655,49
<i>ITBI</i>	400,00	1.441,00	2.500,00	20.000,00	0,00	958,40
<i>IRRF</i>	46.883,51	53.398,00	64.803,00	50.000,00	52.132,56	54.696,96
Taxas	0,00	1.697,00	597,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Próprias	90.865,97	20.352,00	1.119,00	0,00	20,81	0,00
Receitas Transferidas	4.812.344,64	7.421.671,00	6.924.849,00	8.572.392,72	9.856.389,03	12.100.424,11

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013 (*)	2014	2015
Receita Corrente	-	-	-	19.507.820,84	19.968.827,34
Receita Tributária	-	-	-	137.934,52	121.053,70
Impostos	-	-	-	137.634,52	115.877,04
<i>IPTU</i>	-	-	-	1.414,23	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	78.566,90	57.148,72
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	57.653,39	58.728,32
Taxas	-	-	-	300,00	5.176,66
Outras Receitas Próprias	-	-	-	14.132,87	2.743,97
Receitas Transferidas	-	-	-	19.046.555,74	19.515.849,73

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	22.175.605	21.653.821	25.042.243	25.481.772	30.644.770
Receita Tributária	338.132	160.133	480.720	-	-
Impostos	338.132	160.133	480.524	452.864	994.372
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	244.728	98.493	387.279	375.423	891.763
<i>ITBI</i>	2.200	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	91.204	61.640	93.246	-	-
Taxas	-	-	196	213	-
Outras Receitas Próprias	9.365	4.675	5.115	18.960	47.032
Receitas Transferidas	21.732.147	21.318.392	24.451.863	24.938.543	29.570.523

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	34.244.519	41.649.186			
Receita Tributária	519.670	1.060.293			
Impostos	519.670	1.060.293			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	433.735	745.934			
<i>ITBI</i>	10.000	-			
<i>IRRF</i>	-	314.358			
Taxas	-	-			
Outras Receitas Próprias	32.083	11.056			
Receitas Transferidas	33.524.470	39.915.075			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	116.582,88	1.086.741,52
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	255.697,45	1.318.103,27
1999	213.256,00	1.105.646,90	18.255,52	277.203,30	1.615.939,10
2000	327.358,00	1.058.457,00	25.058,00	271.235,00	1.683.810,00
2001	371.590,80	1.203.048,48	25.052,45	349.673,34	1.953.830,75
2002	475.033,26	1.471.651,78	24.900,06	386.010,01	2.362.476,30
2003	589.586,24	1.533.840,12	20.718,74	427.593,34	2.580.015,99
2004	716.884,77	1.694.044,50	23.932,83	418.290,90	2.865.209,32
2005	848.701,37	2.093.131,87	27.028,96	585.038,02	3.570.680,20
2006	1.049.677,31	2.314.464,62	35.059,24	634.062,53	4.052.860,93
2007	1.069.776,52	2.647.748,22	35.574,84	1.081.558,43	4.862.405,76
2008	1.173.577,28	3.239.050,74	46.232,05	1.567.359,33	6.100.003,78
2009	1.179.518,66	3.014.110,53	33.812,34	1.837.112,18	6.160.433,21
2010	1.336.131,14	4.286.876,15	51.764,08	2.434.138,87	8.211.095,47

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	43.055,37	371.428,56	10.763,90	1.961.669,48
2012	1.842.097,28	70.271,28	54.766,67	460.524,33	13.691,74	2.441.351,30
2013	2.084.690,78	71.469,45	70.390,95	521.173,45	17.597,80	2.765.322,43
2014	2.175.139,98	68.040,96	81.558,45	543.785,00	20.248,14	2.888.772,53
2015	2.142.067,64	65.498,71	95.432,76	535.516,90	23.858,28	2.862.374,29
2016	2.016.397,39	44.894,09	90.774,46	504.099,34	22.580,95	2.678.746,23
2017	2.461.336,28	59.995,40	95.209,80	615.334,07	23.802,49	3.255.678,04
2018	2.620.219,28	79.275,61	113.016,36	655.054,82	28.254,07	3.495.820,14
2019	2.928.269,80	82.273,10	104.035,06	732.067,74	26.008,88	3.872.654,58
2020	3.094.780,84	75.287,81	122.181,64	773.695,21	30.545,50	4.096.491,00
2021	4.210.678,70	147.507,58	151.158,91	1.052.669,68	37.789,89	5.599.804,76
2022	4.947.752,67	159.374,20	185.279,44	1.236.938,16	45.101,20	6.574.445,67
2023	4.859.391,16	109.376,19	219.717,63	1.214.847,80	54.929,53	6.458.262,31

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	326,93	-	101,50	26,80	40
2011	326,93	-	101,50	26,80	34
2012	326,99	0,06	101,40	26,80	38
2013	327,23	0,24	101,20	26,80	33
2014	327,23	-	101,20	26,80	22
2015	327,23	-	101,20	26,80	25
2016	327,30	0,07	101,10	26,80	20
2017	327,50	0,20	100,90	26,80	36
2018	327,64	0,14	100,80	26,80	12
2019	327,82	0,18	100,60	26,80	6
2020	328,07	0,25	100,30	26,80	10
2021	328,38	0,31	100,00	26,80	7
2022	328,38	-	100,00	26,80	24

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	472,30	449,17	95,10	221,28	49,26
2019	472,30	449,17	95,10	229,49	51,09
2020	472,30	447,30	94,71	239,63	53,57
2021	472,30	447,30	94,71	251,25	56,17
2022	472,60	447,30	94,65	260,53	58,08
2023*	472,60	447,30	94,65	447,30	59,40

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br